



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL


EXPEDIENTE

Câmara Municipal de Jundiaí

Protocolo Geral nº 81108/2018
Data: 26/07/2018 Horário: 13:33
Administrativo -

São Paulo, junho de 2018.

Exmo. Senhor
Gustavo Martinelli
Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí
Jundiaí – SP

CIENTE

PRESIDENTE
20/07/18

Protocolo n.º 586.327/18

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em resposta ao Ofício PR/DL nº 581/2018, de 25/04/2018, no qual v. Exa solicita solução para os conflitos existentes na escola estadual “Padre Maurílio Tomanik”, encaminhamos a cópia da Informação da Equipe do Sistema de Proteção Escolar da Secretaria de Estado da Educação:

Colocamo-nos à disposição e aproveitamos a oportunidade para enviar a V.Exa. os nossos respeitosos cumprimentos.

Atenciosamente,


Tiago A. Morais
Chefe de Gabinete

Recebu 26/07/18

Por meio do Prot. n.º 586327/18, o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Jundiá, Senhor Gustavo Martinelli, conforme Ofício PR/DL 581/2018, dirigido ao Excelentíssimo Governador do Estado, encaminha cópia da Moção de Apelo n.º 120/18, de autoria do nobre Vereador, Senhor Rafael TurriniPurgato, solicitando medidas para solução dos conflitos existentes na EE Padre Maurílio Tomanik, no referido município.

Sobre o assunto, em contato com a Equipe que cuida do Sistema de Proteção Escolar desta Secretaria, obtivemos as informações, conforme seguem:

A Secretaria de Estado da Educação desenvolve programa denominado Parcerias escola, comunidade e sociedade civil, com vistas ao desenvolvimento de projetos educativos, de caráter complementar ao ensino regular, centrados na disseminação de valores fundamentais para a convivência social solidária e democrática, e na prevenção de comportamentos geradores de violências e de danos à saúde física e mental.

O programa Parcerias escola, comunidade e sociedade civil tem como objetivo a promoção de parcerias e ações de cooperação, tendo como base a matriz curricular, integrando escolas, comunidades e os diversos segmentos da sociedade civil, especialmente as instituições de ensino superior.

Busca-se, numa perspectiva colaborativa, a execução de projetos que concorram para a redução das vulnerabilidades das comunidades intra e extraescolares, e para a melhoria da qualidade da educação básica.

Tendo como público-alvo os alunos, educadores, pais e comunidades do entorno escolar, esse programa é organizado em torno de diversos projetos, dentre os quais destacam-se:

Sistema de Proteção Escolar - SPEC, que se caracteriza por um conjunto de ações, métodos e ferramentas que visam a disseminar e a articular práticas voltadas à prevenção de conflitos no ambiente escolar, à integração entre a escola e a rede social de garantia dos direitos da criança e do adolescente e à proteção da comunidade escolar e do patrimônio público.

O SPEC (**Sistema de Proteção Escolar**) desenvolveu para 2018, um novo Projeto de Mediação Escolar e Comunitária, que tem como pressupostos a necessidade e a

possibilidade de desenvolver a aprendizagem emocional no ambiente escolar, já que **todos os servidores serão envolvidos e formados para isso.**

Esse projeto será de grande importância para que a escola desenvolva plenamente sua função social e para o estabelecimento de uma cultura de paz e harmonia.

O Projeto Mediação Escolar e Comunitária pretende atender às necessidades de todas as 5098 escolas da rede.

Nas instituições que têm poucas ocorrências e contexto com baixa vulnerabilidade social, o Vice-diretor articulará as ações mediadoras com todos os demais educadores, com os alunos e comunidade.

Já as escolas consideradas altamente vulneráveis, além do Vice-diretor e do Vice-diretor do Programa Escola da Família (quando houver), poderão contar com o apoio de um Professor Mediador.

O levantamento das ocorrências escolares registradas no sistema de Registro de Ocorrência Escolar- ROE- aliado ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS , justifica a criação de uma política pública voltada à diminuição das ocorrências graves e gravíssimas e à harmonização do ambiente escolar, o que contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

O Projeto Mediação Escolar e Comunitária também está em consonância com a nova Base Nacional Comum Curricular, quando trata da Educação Integral e das 10 competências essenciais ao desenvolvimento e formação dos estudantes.

Nesse contexto, e ancorada nos mencionados princípios éticos, políticos e estéticos preconizados nas DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais), a BNCC(Base Nacional Comum Curricular) adota dez competências gerais, que se inter-relacionam e perpassam todos os componentes curriculares ao longo da Educação Básica, sobrepondo-se e interligando-se na construção de conhecimentos e habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

(...)

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Base Nacional Comum Curricular – Introdução, p. 18 e 19)

Destacamos três competências que estão diretamente relacionadas à aprendizagem emocional, à resolução de conflitos, aos valores humanos, ao autoconhecimento, à responsabilização e à melhoria das relações interpessoais vivenciadas no ambiente escolar.

Como já mencionado anteriormente, sabemos que a convivência com as diversidades na rotina escolar não é tranquila, pois a pluralidade de ideias e “modos de ser” causam divergências e muitas vezes, conflitos.

OBJETIVOS DO NOVO PROJETO

1. Implantar a ação mediadora em todas as escolas
2. Minimizar os conflitos escolares
3. Disseminar a cultura de paz e de respeito
4. Expandir a mediação dos conflitos para a comunidade
5. Incorporar a cultura de responsabilização
6. Melhorar o clima escolar
7. Desenvolver habilidades socioemocionais.

O Sistema de Proteção Escolar-SPEC acompanhou os fatos ocorridos na Escola e propôs alguns encaminhamentos, conforme Ata a seguir:

ATA DE REUNIÃO					
Data	16/04/2018	Horário de Início	09:00	Horário de Término	17:30
Local	E. E. MAURILIO TOMANIK PADRE – DE JUNDIAÍ (EF/EM/CASA/SAPE)				
Participantes	<ul style="list-style-type: none">• Cláudio Nitsch Medeiros – PCNP / Gestor Regional do SPEC• Dirlene – Supervisora• Jacinto – Vice-diretor• Leide Reisner Silva – SPEC• Maria Ludmila Bestetti Catalá Mendes – Dirigente Regional de Ensino				

- Gianni Maia Melo Felipe –SPEC
- Rosaura – Supervisora da Escola
- Sandra Maria Fodra – SPEC
- Solange Mataveles Maia – Supervisora / Gestora Regional do SPEC

Pauta

Visita técnica à E. E. Maurilio Tomanik para mediação e resolução de conflitos ocorridos recentemente na escola.

Abaixo algumas matérias que saíram na imprensa para ficar registrado:

<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/06/aluno-ameaca-matar-professora-em-escola-de-jundiai-sp.html>

<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/professor-relata-ameaca-de-alunos-em-briga-generalizada-disseram-que-iam-nos-matar.ghtml>

<http://www.jj.com.br/policia/gm-fica-ferido-em-briga-de-estudantes/>

<http://www.jj.com.br/jundiai/dirigente-culpa-direcao-e-professores-por-confusao/>

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO NA EE PADRE MAURÍLIO TOMANIK – DE JUNDIAÍ

A equipe do Sistema de Proteção Escolar (SPEC), representada pelas Senhoras Leide Reisner, Sandra Fodra e Gianni Felipe, esteve presente na EE Padre Maurílio Tomanik no dia 16/04/2018, a fim de orientar sobre conflitos generalizados, ocorridos recentemente na escola.

Diretoria de Ensino: JUNDIAÍ

EE MAURILIO TOMANIK PADRE—código:45755

PEF: NÃO (base fev/2018)

PMEC: NÃO

ALUNOS: 570 (aproximadamente)

ATENDIMENTO: anos finais e E.M.

IPVS: Muito baixa

Ano	Agressão física	Agressão verbal	Ameaça	Furto	Invasão	Posse ou encontro de armas ou outros objetos perigosos	Uso de drogas ilícitas	Utilização indevida de aparelhos eletrônicos	Vandalismo/Depredação
2013	1								1
2015	5	3	2	2	1	2			1
2017	2	3	0	1	0	0	3	1	0

A equipe da DE Jundiaí, representada pela Dirigente, Senhora Ludmila, pelas Supervisoras Rosaura, Dirlene e Solange e pelo PCNP (Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico) Cláudio, acompanhou a reunião feita com a equipe gestora da escola, o Vice-diretor Jacinto e a Professora Coordenadora Rose (a Diretora está em licença saúde), em que foram apresentados os problemas detectados pela equipe.

Eles reconhecem que organizaram as turmas da 1ª série do Ensino Médio de forma equivocada, colocando todos os repetentes numa única turma – 1º C, o que causou discriminação dos professores e alunos em relação a essa turma.

Segundo a equipe gestora, alguns professores fomentaram a discriminação do 1º C.

Por outro lado, os alunos do 1º C sentiram-se hostilizados dentro da escola.

A equipe promoveu o remanejamento de alguns alunos do 1º C para as outras turmas, mas essa ação causou mais conflito.

Foram apontados 4 alunos do 1º C como pivôs dos conflitos e a equipe pensou em pedir a transferência compulsória deles.

A equipe SPEC orientou a não solicitar a transferência desses alunos, mas conversar com eles e procurar entender o motivo de serem tão indisciplinados.

Depois de ouvir os gestores, a equipe SPEC conversou com os alunos e perguntou sobre os pontos positivos que existem na escola, os desafios e quais encaminhamentos eles dariam para superar os desafios.

Os alunos falaram das dificuldades com alguns professores, dos banheiros sujos (a escola tem apenas uma funcionária de limpeza), de alunos que atrapalham a escola e que não acontece nada com eles e outras pequenas reclamações.

Ficaram visíveis os sentimentos de injustiça e insegurança presentes na escola.

Em seguida, a equipe SPEC participou de uma reunião com os professores e seguiu a mesma pauta da conversa com os alunos: levantamento dos pontos positivos, dos desafios e encaminhamentos para os desafios.

Finalizando, informamos que acionamos o Comando de área da região de Jundiá – Capitão Biancardi, para reforço do policiamento ostensivo no entorno da Escola, até que sejam sanados os problemas.

ENCAMINHAMENTOS

E-mail enviado em 20/04/2018

Prezados, bom dia!

Segue nosso relatório de acompanhamento na EE Maurílio Tomanik. Soubemos que o Professor Coordenador Cláudio já começou a fazer Assembleias com os alunos, parabéns!

Seguem os links de vídeos sobre Assembleias Escolares. O primeiro pode ser usado para alunos e educadores e o segundo somente para educadores:

<https://www.youtube.com/watch?v=dUQ80t0JhzE>

<https://www.youtube.com/watch?v=Z1TTLw1ul4Y>

Segue o link de um texto para estudos e fundamentação do trabalho:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1743/1623>

E-mail enviado em 09/05/2018

À equipe da EE Maurílio Tomanik
Prezados senhores,

Comunicamos que no próximo dia 14, segunda-feira, faremos uma reunião com o objetivo de conversar sobre os recentes acontecimentos na escola e buscar encaminhamentos conjuntos para solucionar os diversos problemas que a comunidade escolar vem enfrentando.

A referida reunião consiste numa oportunidade para esclarecimentos e resolução de todos os conflitos e ressentimentos decorrentes desses acontecimentos.

Estarão presentes representantes da Diretoria Regional de Jundiá, inclusive a Dirigente Maria Ludmila; a equipe do Sistema de Proteção Escolar e contamos com a presença de todos os educadores, equipe gestora e funcionários da escola.

Local: EE Maurílio Tomanik

Horário: 10h

E-mail enviado em 09/05/2018

Prezados,

Conforme combinado, envio os materiais para estudo da equipe da EE Maurílio Tomanik.

Solicito que a equipe gestora da escola retome a iniciativa de escrever o texto sobre nossa reunião de ontem para que não caia no esquecimento.

Depois que a equipe escolar escrever, seria interessante a equipe da Diretoria de Ensino e do SPEC incluir informações, a partir da nossa perspectiva, antes de enviá-lo ao jornal.

Solicito, também, que esses materiais sejam enviados para a nova Vice-diretora. Gostaria de receber o e-mail dela.

Lista dos materiais:

1. Diálogos e Práticas Restaurativas nas escolas
2. Livro Comunicação não violenta
3. Resolução SE 41-2017
4. Assembleias Escolares: vídeos e texto

Para acessá-los, basta usar o link:

<https://drive.google.com/drive/folders/14nsyFIJ1w5gCXIC6OkFdRYqGXPgi1Dju?usp=sharing>

Últimas notícias:

O Professor Coordenador Claudio que acompanha este caso desde o início, ficou de encaminhar para o SPEC os relatórios referentes às rodas de conversas realizadas na escola. Essas rodas de conversas foram propostas pelo SPEC para a equipe escolar a fim de resolver os recentes conflitos ocorridos na unidade escolar.

Um dos nossos desafios é estabelecer uma cultura de paz em todas as Escolas da Rede Estadual de Ensino.

A Equipe coloca-se à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente